

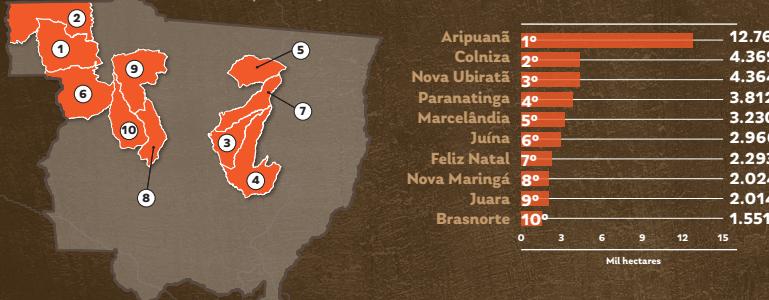
Mapeamento da exploração madeireira em MATO GROSSO - Agosto 2023 a Julho 2024

Entre agosto de 2023 e julho de 2024, foram mapeados **190.044 hectares de exploração madeireira em Mato Grosso**, o que representa uma redução de 13% no total explorado no estado em relação ao **período 2023**, quando foram mapeados 219.032 hectares.

A análise da legalidade dessa exploração madeireira mapeada, com base nas autorizações de exploração florestal emitidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema/MT), identificou que **74% da área (141.118 hectares) foi explorada legalmente**, ou seja, com autorização válida e dentro da área autorizada.

A exploração madeireira autorizada reduziu 17% em relação ao período anterior. Já a exploração ilegal impactou **48.926 hectares de florestas em Mato Grosso**, isto é, **26% do total da exploração mapeada em 2024**. Houve um aumento de 2% na área explorada ilegalmente em relação ao ano anterior. 47% dessa área explorada ilegalmente ocorreu em imóveis rurais privados, seguido das terras indígenas e unidades de conservação, onde ocorreram 36% e 10% da exploração ilegal de madeira em Mato Grosso, respectivamente. Nas terras indígenas foi verificado um aumento de 60% e de 362% nas unidades de conservação, em relação ao período anterior.

10 MUNICÍPIOS com mais exploração NÃO AUTORIZADA



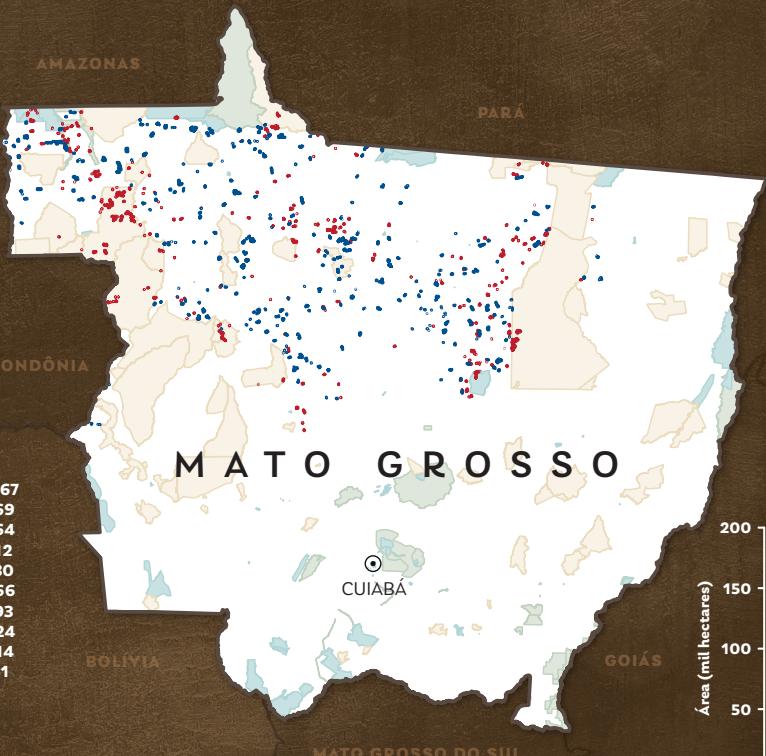
ÁREAS PROTEGIDAS com mais exploração NÃO AUTORIZADA



EXPLORAÇÃO MADEIREIRA total 190.044 hectares

EXPLORAÇÃO AUTORIZADA: **74%**
141.118 hectares

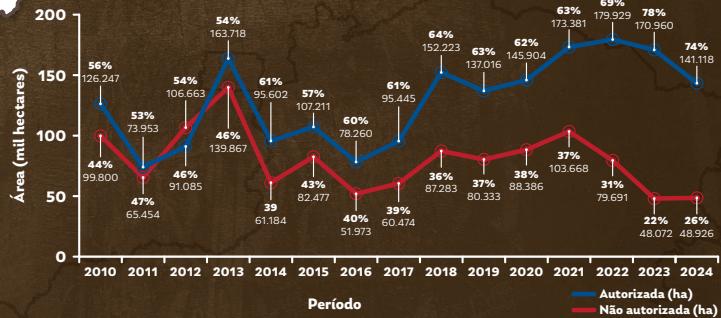
EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA: **26%**
48.926 hectares



Exploração NÃO AUTORIZADA por CATEGORIA FUNDIÁRIA



HISTÓRICO da EXPLORAÇÃO MADEIREIRA no estado



AVALIAÇÃO DA LEGALIDADE

A partir da identificação e mapeamento da exploração madeireira, avaliamos a legalidade comparando a área de exploração mapeada com as Autorizações de Exploração Florestal (Autex e AEF) válidas emitidas pela Sema/MT. Essas bases de dados estão disponíveis publicamente no Portal de Transparéncia e no Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (Simlam), ambos geridos pelo órgão estadual. Tanto o mapeamento quanto a validação da legalidade checada foram realizados em cooperação técnica entre o Instituto Centro de Vida (ICV) e a Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (CGMA) da Sema/MT.

Acesse aqui o Painel de Dados do SIMEX em Mato Grosso

